

Experiência na recuperação/complementação do plano anual de formação continuada para tutores na UEPG

05/2011

Categoria: Método e tecnologia

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do trabalho: Modelos de Planejamento

Classe: Investigação científica

Resumo: *Este estudo pretende demonstrar como foi feita a complementação ou recuperação de alunos participantes do PAFC – Plano Anual de Formação Continuada – UEPG-Nutead – 2011 que não obtiveram êxito naquele período.*

Ocorreu uma proposta de participação de um curso intensivo com o objetivo de resgatar os conteúdos trabalhados em 2011 e exercícios práticos num período de 4 semanas, juntamente com o início do PAFC 2012.

Com a participação dos cursistas nesta oportunidade de obter a certificação percebeu-se que boa parte dos participantes conseguiu recuperar os estudos, recebeu certificação e permaneceu frequentando o PAFC 2012. Esta adoção permitiu ao Nutead-UEPG resgatar os profissionais de sua equipe, principalmente de tutoria, para uma melhor integração de todos e uma melhora na qualidade profissional, além de fortalecer o vínculo profissional com a universidade.

Esta ação proporcionou a todos a clareza e transparência da proposta do plano de formação, uma vez que se ressalta a importância da educação continuada da equipe de trabalho do Nutead-UEPG (tutor on line, tutor presencial, professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo, diagramador, suporte técnico e administrativo).

Palavras-chave: *Educação continuada, tecnologia educacional, AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, práticas educacionais, Educação a Distância (EaD).*

Introdução

Com a preocupação de manter a equipe de trabalho preparada para exercer sua função profissional de forma satisfatória e com possibilidades de melhoria crescente, o Nutead – Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta a Distância da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa passou a proporcionar a toda sua equipe de trabalho vinculada a UAB – Universidade Aberta do Brasil, o PAFC – Plano Anual de Formação Continuada.

As novas tecnologias da informação e de comunicação estão acelerando muitas mudanças na sociedade, especialmente nas formas de trabalhar. Hoje todo aquele que trabalha para seu próprio sustento precisa se atualizar constantemente para fazer o melhor possível e ser reconhecido como alguém que está a par das novas ideias e dos métodos de atuação. (Litto, 2010, p. 23)

Segundo Bossu (2011, p. 183) as instituições de ensino superior precisam apoiar a inovação e a utilização apropriada das pedagogias educacionais em EAD por meio da formação contínua docente. Muitos especialistas e pesquisadores da área acreditam que essa é a chave para enfrentar com sucesso os atuais desafios e mudanças na educação superior, principalmente a introdução e a oferta da EAD (Dearn; Fraser; Ryan, 2002; King, 2003; Smyth, 2003; Tynan; Smyth, 2007).

O início do PAFC foi em 2011, durante o período, mensalmente ocorreram ao todo 10 encontros presenciais com palestras e desenvolvimento de trabalhos estratégicos em grupos, juntamente com atividades para os cursistas realizarem no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Neste modelo a proposta foi trabalhar uma carga horária de 165 horas - 70% presencial e 30% a distância.

Participaram 500 cursistas, todos vinculados ao Nutead/UAB/UEPG, possuindo diferentes funções: tutor *on line*, tutor presencial, professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo, diagramador, suporte técnico e suporte administrativo. Os resultados obtidos foram um sucesso, por conta disto o PAFC prossegue em 2012 com duas turmas: 240 alunos novos e 300 alunos que já realizaram o PAFC 2011, numa proposta de curso diferenciado para cada turma e com carga horária de 165 horas - 30% presencial e 70% a distância, a proposta é intensificar os trabalhos e estudos no AVA.

Por ser geralmente assíncrona, a participação no curso pode se dar segundo os critérios de conveniência de cada aluno, que pode escolher horários e grau de interatividade de participação. (Litto, 2010, p.53)

Dos participantes do PAFC 2011, 52 cursistas ao concluírem o PAFC, não obtiveram certificação. Para obtenção desta era necessário ter 70% de presença nos encontros presenciais e ter realizado com êxito 70% das atividades propostas no AVA.

LITTO (2010, p.15) afirma que embora o pensamento científico esteja sempre avançando na maneira como as coisas funcionam, é possível dizer, que o processo de aprendizagem envolve quatro elementos fundamentais: aquele que deseja aprender (aluno, estudantes, aprendiz); o conhecimento em si (ideias, conceitos, informações, representados em textos, imagens ou sons ou numa combinação destes); aquele que sabe organizar o conhecimento de forma apropriada para a aprendizagem (professor, instrutor ou equipe multidisciplinar); e o contexto ou a situação na qual a aprendizagem ocorrerá (sala de aula presencial – todos os participantes reunidos simultaneamente no mesmo local ou uma situação flexível – tempo e local alterados para cada aluno, cada um “participando” quando for mais conveniente).

Foram vários os motivos que levaram estes cursistas a não obterem a certificação, através de levantamento de informações e análise junto a eles, podem-se destacar:

- Problemas pessoais – doenças pessoais constantes ou de familiares, realização de alguns cursos simultaneamente, viagens e compromissos profissionais coincidentes com as datas dos encontros presenciais.

- Organização pessoal – falta de atenção às datas propostas no curso, tanto para os encontros presenciais como para a realização das atividades e a dificuldade em administrar o tempo para os estudos.

- Sobrecarga de trabalho – o que refletiu na falta de tempo para comparecer aos encontros presenciais e para realizar as atividades solicitadas no AVA.

Aprender como aprender será a habilidade mais importante a ser adquirida por todas as pessoas no futuro. Aprender, nesse sentido, significa saber identificar problemas, achar informação apropriada para a solução do problema em mãos, tirar conclusões adequadas, e comunicar a terceiros, com clareza, os resultados da tarefa, fazendo isso novamente várias vezes ao dia. (Litto, 2010, p. 23)

A taxa de desistência de alunos de cursos a distância é um pouco maior do que na aprendizagem presencial, em grande parte devido ao fato de os alunos estarem, quase todos, trabalhando em tempo integral para sua sobrevivência econômica e, às vezes, impossibilitados de administrar

adequadamente sua vida doméstica, profissional e estudantil. (Litto, 2010, p. 46)

Com o início do PAFC 2012, o Nutead preocupou-se em resgatar a situação destes cursistas e lhes proporcionou que realizassem uma complementação/recuperação dos estudos para não somente lhes permitir a obtenção da certificação como também para lhes manter no PAFC 2012, uma vez que os cursistas que realizaram o PAFC 2011 só poderiam permanecer no PAFC 2012 se tivessem obtido êxito no anterior.

A Proposta de curso - Complementação do PAFC 2011

Vivencia-se um momento em que há a necessidade de investir no capital humano e reconhecer suas qualidades, potencialidades e limitações, desta forma o Nutead, em março de 2012 lançou um módulo no AVA, totalmente a distância para os 52 cursistas recuperarem o PAFC 2011. A preocupação com a formação contínua dos profissionais que compõem a equipe de trabalho do Nutead-UEPG é tratada com prioridade.

Conforme Bossu (2010, p. 182) Os termos “formação contínua” e “desenvolvimento profissional do acadêmico/docente” referem-se às oportunidades e ao apoio ao aprendizado contínuo oferecidos pelas universidades ou instituições educacionais do ensino superior, principalmente aquelas que oferecem EAD, aos seus professores universitários. Geralmente, essas oportunidades são para a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem já existentes no ensino superior e a distância, e para o desenvolvimento de novas práticas, entre outros motivos (Webb, 2003).

Este módulo de complementação ocorreu em paralelo ao primeiro módulo do PAFC 2012, o que implicou para estes cursistas a realização dos estudos propostos dos dois módulos simultaneamente no mês de março.



Figura 1: Página inicial do curso – Complementação PAFC 2011

A proposta do curso foi com duração de 4 semanas e carga horária de 25 horas par realizar os estudos e as atividades *on line* propostas no AVA. O

valor total de todas as atividades é 100,0, assim o cursista obterá o certificado se atingir nota igual ou superior a 70,0.

O curso trabalhou com os seguintes temas e carga horária:

Março	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Tema	O aluno de EaD e os estilos de aprendizagem	Tutoria em EaD: planejamento, competências e funções	Mídias e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Oficina Moodle)	A avaliação em EaD: possibilidades e limites
Carga Horária	5 horas	5 horas	10 horas	5 horas

Figura 2: Período, Temas e Carga horária do curso – Complementação PAFC 2011

O material didático utilizado foi o livro base distribuído aos cursistas no PAFC 2011 e o mesmo ficou disponível em formato digital no AVA, além de materiais utilizados nas palestras dos encontros presenciais do PAFC 2011, outros textos e links cuja leitura foi recomendada.

Segundo TRIMER (2011, p.312) o livro-texto é uma ferramenta de autoaprendizagem organizado de modo a permitir a construção gradual de determinado conteúdo por parte do leitor. O caminho do aprendiz pode ser mais seguro se ele dispõe de orientações e direcionamentos específicos para o fim proposto.

Na 3ª semana, a proposta de trabalho contou com um estudo teórico e outro prático através de uma oficina – Oficina Moodle, em que os alunos exercitaram os recursos do Moodle vivenciando algumas práticas educacionais. Estas atividades práticas com início na 3ª semana puderam ser concluídas até o final da 4ª semana.

Quanto à avaliação foram estabelecidos os seguintes pesos:

Avaliação
1ª semana – questionário valor - 20,0
2ª semana – questionário valor - 20,0
3ª semana – questionário valor - 20,0 e Oficina Moodle valor - 20,0
4ª semana – questionário valor - 20,0
Total – valor 100,0

Figura 3: Avaliação do curso – Complementação PAFC 2011

Para Polak (2009, p.155) a avaliação do aluno em EAD, mediada pela mídia eletrônica, (...) passa a ser uma nova extensão de memória com diferenças qualitativas em relação às outras tecnologias, ela permite que a linearidade de raciocínios seja desafiada por modos de pensar, baseados na simulação, na experimentação, e em uma ‘nova linguagem’ que envolve escrita oralidade, imagens e comunicação instantânea (Borba e Penteado, 2001, p.46).

Resultados e reflexões sobre a Complementação do PAFC 2011

Após a final da complementação foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos cursistas participantes que a realizaram *on line*.

Dos 52 cursistas inscritos, 5 não chegaram nem a iniciar a complementação, então para a pesquisa foi considerado 47 cursistas participantes, destes 22 responderam o questionário - 47% dos cursistas, cujos resultados em número de alunos são apresentados a seguir:

Quanto ao desenvolvimento do conteúdo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Qualidade	0	0	7	15
Quantidade	0	2	9	11
Objetivos de aprendizagem propostos	0	0	9	13
Clareza e adequação na linguagem	0	0	15	7
Atendeu aos objetivos propostos	0	0	6	16
Fundamentou o aprendizado	1	0	6	15
Material Complementar - Referências	0	1	6	15
Quanto as atividades propostas	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Qualidade	0	1	9	12
Quantidade	0	2	11	9
Clareza e adequação na linguagem	0	1	10	11
Atividade Fórum	1	2	7	12
Atividade Questionário objetivo	0	1	6	15
Atividade Questionário discursivo	0	2	3	17
Atividade Prática – Oficina Moodle	1	3	9	9
Houve adequação das atividades em relação ao conteúdo trabalhado no módulo	1	1	6	14
As atividades propostas facilitaram o processo ensino-aprendizagem	0	0	7	15
Cronograma para a realização das atividades	2	3	7	10
Critérios de avaliação estabelecidos para a Complementação	0	0	8	14
Quanto a Tutoria	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acompanhamento dos estudos	0	0	7	15
Interação com a turma	1	1	6	14
Interação com você	0	3	5	14
Feedback das atividades	0	3	8	11
Demonstrou conhecimento dos conteúdos propostos	1	0	5	16

Figura 4: Questionário parte 1 – Pesquisa de Satisfação – Complementação PAFC 2011

Quanto ao desenvolvimento do conteúdo trabalhado no curso, 68% dos cursistas considerou ótimo e que contribuiu na fundamentação do aprendizado e atendeu aos objetivos propostos.

Conforme Araújo Jr e Marquesi (2009, p. 359), um objeto de aprendizagem pode ser produzido para permitir uma aprendizagem mais eficiente por meio da interação e da prática dos conceitos de um conteúdo, o que demonstra coerência com os postulados de Lévy (1993, p.40), para quem “quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender”.

Com relação as atividades propostas, 68% dos cursistas afirmaram que houve adequação das atividades em relação ao conteúdo trabalhado no módulo e que as atividades propostas facilitaram o processo ensino-aprendizagem. Quanto aos critérios de avaliação estabelecidos para a Complementação, os mesmos aprovaram.

Durante a complementação do PAFC 2011, os cursistas contaram com o acompanhamento de uma professora tutora, a qual também foi bem avaliada e considerada muito importante para a condução da realização das atividades propostas.

Segundo Webb (2003) há dez pontos-chave que devem ser explorados em programas de formação docente em EAD, estes podem ajudar os professores a aperfeiçoar as experiências de aprendizagem de seus alunos e a melhorar a qualidade dos cursos a distância:

- ✓ Estabelecer um relacionamento de confiança e responsabilidade mútua entre professores e alunos.
- ✓ Ser um bom exemplo de valores acadêmicos.
- ✓ Incentivar a cooperação.
- ✓ Incentivar o aprendizado independente e ativo.
- ✓ Explorar as várias abordagens de ensino para satisfazer os objetivos dos diferentes modos de aprendizagem.
- ✓ Fornecer uma avaliação adequada.
- ✓ Fornecer feedback imediato e útil.
- ✓ Incentivar o uso produtivo do tempo.
- ✓ Comunicar as expectativas.
- ✓ Respeitar a diversidade da formação e as experiências anteriores dos alunos (Webb,2003, p. 90).

Através da Pesquisa de satisfação também foi possível verificar qual parte do PAFC 2011 o aluno não havia concluído – Figura 5. Ficou comprovado que 54% dos cursistas tiveram problemas para frequentar os encontros presenciais, 18% não realizaram a Oficina Moodle e 9% não realizaram o mínimo de 70% das atividades no AVA. Esta dificuldade já havia sido levantada ao final do PAFC 2011, tanto é que a proposta para o PAFC 2012 é 70% a distância e 30% presencial (com 4 encontros presenciais).

No PAFC 2011, Qual foi a parte que você não concluiu: (pode optar por mais de um ítem)		
Encontros Presenciais	Atividades no AVA	Oficina Moodle
12	2	4

Figura 5: Questionário parte 2 – Pesquisa de Satisfação – Complementação PAFC 2011

A figura 6 demonstra que a proposta do curso de complementação atingiu as expectativas dos alunos com relação sua aprendizagem. Quanto a carga horária proposta verifica-se que a mesma contemplou as diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem dos cursistas.

Diversos	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Como você avalia sua aprendizagem nesta Complementação	0	0	10	12
Como você avalia sua dedicação nos estudos desta Complementação	1	0	13	8
Qual foi o tempo que se dedicou para a realização do módulo	1 a 6 horas	6 a 9 horas	9 a 12 horas	Acima de 12 horas
	6	4	6	6

Figura 6: Questionário parte 3 – Pesquisa de Satisfação – Complementação PAFC 2011

Da totalidade (52 cursistas) dos participantes da complementação do PAFC 2011, 5 cursistas nem iniciaram o curso, 30 cursistas chegaram ao final com êxito e receberam a certificação - Resultado 58% de aprovação.

Cursistas inscritos na complementação do PAFC 2011	52
Cursistas desistentes	5
Cursistas aprovados – média igual ou acima de 70,0	30
Cursistas reprovados – média abaixo de 70,0	17

Figura 7: Resultados – Complementação PAFC 2011

Reflexões sobre a Complementação do PAFC 2011

Conforme Bossu (2011, p. 186) os programas de formação podem auxiliar os docentes a trabalhar com a EAD de modo mais eficiente e adequado, e a minimizar alguns dos efeitos negativos que a introdução rápida da modalidade gerou. Aprender sozinho, por meio de observações e do aprendizado por erros e acertos, pode ser uma alternativa, mas também pode levar mais tempo para produzir resultados positivos, se produzir algum.

Tão importante quanto criar uma cultura de desenvolvimento contínuo dos docentes universitários, o papel da formação docente é também a de ajuda-los a refletir sobre os benefícios e a necessidade de inovar e melhorar constantemente suas práticas de ensino e o modo como eles veem suas funções dentro das organizações de que fazem parte (Smyth, 2003; Tynan; Smyth, 2007).

A partir de uma pergunta aberta do questionário realizada aos cursistas obtiveram-se comentários em que a coordenação do Nutead foi parabenizada

pela iniciativa de oportunizar a complementação do PAFC 2011 aos cursistas que não obtiveram êxito, o que demonstra o reconhecimento do esforço e dedicação da instituição na educação contínua de sua equipe de trabalho.

Outros comentários favoreceram algumas sugestões, uma delas foi que cursistas acreditam que rever a prática e leituras já realizadas fortaleceram seus conhecimentos, assim recomendam a realização de um reforço (revisão) do PAFC anterior quando do início de um novo PAFC.

Conclusões e Considerações Finais

Com a adoção de um curso intensivo de complementação/recuperação do PAFC 2011, o Nutead/UEPG oportunizou 10% dos cursistas a recuperar seus estudos resgatando significativamente suas práticas profissionais e fortalecendo seu vínculo com a universidade.

Assim, nesta pesquisa foram analisados aspectos que envolveram a necessidade de resgatar a formação contínua de toda a equipe de trabalho vinculada ao Nutead/UAB/UEPG. O trabalho foi significativo e provocante, ao mesmo tempo trouxe certa satisfação ao ver o resultado obtido, o número crescente de cursistas (tutores *on line*, tutores presenciais, professores) participantes do PAFC 2012, satisfeitos e confiantes na proposta desta capacitação.

Outros estudos podem ser realizados a partir deste. Uma verificação da possibilidade de inserir um módulo inicial que resgata conteúdos do PAFC anterior logo no início de um novo PAFC pode colaborar e fortalecer os conhecimentos construídos anteriormente e poderia auxiliar, servir de parâmetro e validar os trabalhos realizados nesta pesquisa.

Referências

ARAÚJO JR., C.F.; MARQUESI, S.C. **Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, cap. 50, p. 358-368.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BOSSU, Carina. **Educação continuada e a EAD**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011, cap. 22, p. 182-188.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LITTO, Fredric Michael. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010. 96 p.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 461 p.

_____. **Educação a distância: o estado da arte**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 443 p.

MOORE, Michael G., KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.

POLAK, Y. N. de S.. **A avaliação do aprendiz em EAD**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, cap. 21, p. 153-160.

SMYTH, R. **Concepts of change: enhancing the practice of academic staff development in higher education**. International Journal for Academic Development, v. 8, n. ½, p. 51-60, 2003.

TRIMER, Roger. **Livros e apostilas na EAD**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011, cap. 36, p. 311-318.

TYNAN, B.; SMYTH, R. **Evaluating the work of academic developers: a case study from the University of New England**. Apresentado na 30ª HERDSA Annual Conference – Enhancing Higher Education, Theory and Scholarship [CD-ROM], Adelaide. 8-11 jul. 2007.

WEBB, G. **Management of academic development**. In: PANDA S. (Ed.). Planing and management in distance education. Londres: Kogan Page, 2003. P. 87-97.